

Editorial

Prezados Leitores!

É com prazer que estamos apresentando o volume 32, n. 01/2007 da Revista Educação, constituído pelo Dossiê Alfabetização e Letramento e por textos de demanda contínua. A primeira parte apresenta sete textos sobre a temática Alfabetização e Letramento, compondo um Dossiê que foi organizado pela Prof^a Dr^a Helenise Sangói Antunes. A temática do Dossiê abrange a linha do convênio institucional firmado entre o GEPFICA/UFSM e o CEALE/UFGM através do projeto “Laboratório de alfabetização: repensando a formação de professores”. A segunda parte é constituída por outros sete artigos de demanda contínua e que versam sobre diferentes temas da educação.

O texto de abertura do Dossiê é de autoria de Jean Hébrard e é intitulado **“A lição e o exercício: algumas reflexões sobre a história das práticas escolares de leitura e escrita”**. Nele, o autor francês, ao tratar da história da lição e do exercício, mostra como se constroem os grandes modelos didáticos que estruturaram e ainda estruturam as diferentes instituições de escolarização na França. O antagonismo entre lição e exercício – como entre transmissão de saberes e competências; ensino primário, secundário e universitário; ler e escrever – questiona as fronteiras entre o primeiro e segundo grau e entre escola e colégio, no ensino francês. O período analisado vai entre o final do século XIII, quando que instauram os colégios nas grandes cidades européias, e o século XX, quando os suportes didáticos das novas tecnologias produzem outras práticas escolares de leitura e escrita.

O texto de Isabel Frade, **“Métodos de alfabetização, métodos de ensino e conteúdos da alfabetização: perspectivas históricas e desafios atuais”** pretende recuperar o lugar dos métodos de alfabetização, de um ponto de vista histórico e atual. Parte do pressuposto de que mesmo quando os métodos não estão em evidência no campo teórico e no campo das políticas, as formas de materializar novas teorias e desafios em ações fazem parte da natureza da pedagogia.

Iole M. Faviero Trindade, é autora do artigo **“Uma análise cultural de discursos sobre alfabetização e alfabetismo e suas representações”**. O texto enfoca as temáticas da alfabetização e do alfabetismo/letramento, sob a ótica dos Estados Culturais em Educação e campos afins, como os estudos pós-modernos e os estudos pós-estruturalistas. A autora faz uso da análise cultural, organizando o trabalho em quatro seções: a primeira seção apresenta uma bricolagem teórica-metodológica, a segunda um conjunto de 12 trabalhos decorrentes de pesquisas realizadas entre 1998 e 2006, e a terceira faz uma descrição de outros oito trabalhos de conclusão de curso produzidos ao final de curso de graduação, entre 2003 e 2006, e de dois trabalhos de conclusão de

curso de especialização, em 2006, ambos focando estudos sobre alfabetização e alfabetismo/letramento produzidos nessas diferentes instâncias.

O texto de Aparecida Paiva “**Alfabetização e linguagem em rede: a formação continuada de professores**” é o relato de experiência institucional do CEALE - Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita- da FaE/UFMG e busca dar visibilidade a uma política pública em andamento no país e, problematizar a formação de professores na área da Alfabetização e Letramento. O texto também sugere reflexões sobre o papel da Universidade na articulação entre formação inicial e continuada de professores.

Em “**Relatos autobiográficos: uma possibilidade para refletir sobre as lembranças escolares das alfabetizadoras**”, Helenise Antunes, através da exposição de uma pesquisa, destaca a importância de conhecer as lembranças escolares de professoras alfabetizadoras através de seus relatos autobiográficos. A autora destaca que, no momento em que as alfabetizadoras refletem, via relatos autobiográficos, sobre seus processos formativos, percebem o quanto precisam buscar novos subsídios teórico-práticos para poderem instaurar práticas educativas críticas e reflexivas, construindo novos sentidos em relação às suas histórias de vida e às suas práticas docentes.

O artigo “**Literacias em contexto de intervenção pedagógica: um exemplo sustentado nos Novos Estudos de Literacia**”, de autoria de Maria de Lourdes Dionísio, apresenta um programa de intervenção pedagógica com 75 jovens portugueses, dos 13 aos 15 anos, em risco de abandono escolar. Na medida em que o programa se sustenta em princípios teóricos e pedagógicos gerados pelos Novos Estudos de Literacia, destes será igualmente feita uma breve apresentação.

Adelma Barros Mendes e João Gatinho são os autores do artigo “**Variedades lingüísticas nos livros didáticos de Língua Portuguesa: uma temática emergente no ensino de língua materna do nível fundamental**”. O trabalho busca apresentar um tema bastante complexo dentro do ensino de língua materna, as variedades da língua refletidas nos diversos gêneros textuais, utilizados para o trabalho de leitura e escrita.

Abrindo o espaço de textos de demanda contínua, Maria Magália Benini e Valeska Oliveira assinam o texto “**Um olhar crítico ao ensino superior: inovações necessárias aos interesses da sociedade em movimento**”. O artigo apresenta uma discussão do contexto histórico e da pedagogia universitária, apontando para uma interlocução entre pesquisadores que pensam a inovação universitária como caminho emergente às necessidades da atual sociedade.

Eloíza de Oliveira e Marly Costa são autoras de **“A formação de professores para a educação especial: multiculturalismo crítico e teoria das representações sociais”**. O estudo versa sobre a formação de professores para a Educação Especial e traz o enfoque inclusivo semelhante ao de McLaren, ao propor um currículo multicultural.

O artigo **“As questões de gênero no ensino de graduação em administração: o caso de uma universidade privada do Rio Grande do Sul, Brasil”**, de autoria de Sonia Mara Thater Romero e Ana Lígia Nunes Finamor, resulta da pesquisa com os/as docentes do curso de Administração de uma universidade privada brasileira e gaúcha sobre a diversidade de gênero na sala de aula. Os resultados apontam características como liderança, raciocínio lógico e abstrato ligadas aos estereótipos masculinos e características como atenção, colaboração, competitividade e trabalho em grupo relacionadas diretamente aos estereótipos femininos.

Em **“Memória e subjetividade: elementos para refletir sobre a singularidade das professoras”**, Amanda Oliveira Rabelo objetiva relacionar a memória com os processos de subjetivação da sociedade e dos professores. Dessa forma, pontua alguns termos como identidade e subjetividade, com o aporte de autores como Foucault, Hardt, Gondar.

Roque Striedes e Kelli Negri são os autores de **“Educação e agressividade humana: um tema aberto! entre!”**. O estudo é uma investigação sobre o ser humano e tem como objetivo uma melhor compreensão da pré-disposição para a agressividade. O artigo reflete sobre as polêmicas vertentes da agressividade, congênita para alguns e cultural para outros. Destaca como resultados que o Paraíso era um modo de vida baseado na matrística, ou seja, na colaboração e na ajuda mútua e, que a emoção da propriedade é fonte de agressividade.

“O ensino de história no período noturno” é o artigo de Jailson Dias Carvalho. Neste trabalho o autor discute sobre como o ensino noturno ainda é visto pelos profissionais como de baixa qualidade e a maioria o enxerga como incapaz de permitir aos educandos superar seus obstáculos

Gustavo de Oliveira Duarte é o autor de **“O dançar na educação física escolar: a experiência estética no movimento humano”**. Nele, o autor propõe refletir sobre o ensino da dança no espaço escolar, visando contribuir para a educação da sensibilidade dos alunos, enfatizando a dimensão sensível. Conclui que o planejamento e a organização das aulas, utilizando-se do meio e do confronto estéticos, arranjados pelo/a professor/a e construídos para e com os/as alunos/as, podem possibilitar o vivenciar de experiências sensíveis no dançar do espaço escolar. Assim, o dançar da escola configura-se uma ação

Educação

carregada de significados e sentidos compartilhados intersubjetivamente, orientados e mediados pelo professor na perspectiva de possibilitar vivências sensíveis, artísticas, estéticas.

Esperamos que a publicação de mais este número da Revista Educação contribua para a reflexão e o aperfeiçoamento da educação. Agradecemos a todos os colaboradores e solicitamos aos leitores que submetam trabalhos à Revista Educação.

Profª Drª Helenise Sangoi Antunes
Organizadora do Dossiê Alfabetização e Letramento

Profª Drª Cláudia Ribeiro Bellochio
Presidente da Comissão Editorial